

SESSÃO DE ENCERRAMENTO DA 6ª REUNIÃO MUNDIAL DO C.C.P.:

DISCURSO DA PRESIDENTE DO IAACP E DO GOVERNADOR CIVIL DE FARO;

1987

INTERVENÇÃO DOS DEPUTADOS ELEITOS PELO CÍRCULO DA EMIGRAÇÃO

NOVEMBRO

● Na sessão de encerramento, presidida pelo Secretário de Estado, Correia de Jesus, estiveram presentes:

- a presidente do IAACP, Luísa Pinto
- os deputados eleitos pelo círculo da emigração, Fernando Figueiredo, Caio Roque e Luís Barradas do Amaral
- o secretário do CCP, José Guerreiro
- o governador civil de Faro, Cabrita Neto
- o presidente da câmara municipal de Albufeira, Xavier Vieira Xufre

● Principais aspectos focados no discurso da Presidente do IAACP, dr. Luísa Pinto:

- A dr. Luísa Pinto frisou o " alto significado que as comunidades têm para Portugal, o que necessariamente implica para que de facto o entendamos plenamente, que prestemos toda a atenção às suas múltiplas componentes e repercursões em todas as áreas da vida nacional, sejam elas económicas, sociais, culturais, políticas ou religiosas ".
- Adiantou ver confirmada a sua esperança de que " o Conselho nos iria proporcionar um trabalho sério e frutuoso ".
- Ao aludir á vocação universalista e humanista dos portugueses, Luísa Pinto acentuou que " haverá, portanto, que lhes facultar os meios necessários para o respectivo exercício, mormente os meios que se relacionam quer com a língua e cultura portuguesas, quer com a defesa dos interesses das comunidades e valorização do seu papel junto dos países de acolhimento, quer com uma ampla informação escrita e audio-visual sobre as realidades de Portugal em toda a sua dimensão ".

- Depois da leitura das recomendações feita pelo secretário do Conselho, José Guerreiro, a presidente do IAECF reconheceu que apesar das condições precárias de trabalho, os conselheiros produziram documentos e recomendações de grande valor.

- Luísa Pinto reconheceu igualmente que " uma vez mais , o Conselho encerra a sua reunião em todos deixando um sentimento misto de satisfação e orgulho por, em conjunto, haverem os conselheiros, sabido expor e escutar, dialogar e propor - chegar afinal a consensos e conclusões só possíveis pela inteligência comum dos assuntos e pelo espírito construtivo que a todos animam ", salientando ainda que " as comunidades portuguesas no estrangeiro têm tido no Conselho uma sede privilegiada por excelência para dar conhecimento com toda a amplitude pretendida das suas preocupações e anseios, permitindo ao mesmo tempo uma avaliação mais real e concreta de toda a sua importância e impacto nas sociedades onde se inserem ".

- Principais aspectos focados no discurso do Governador Civil de Faro, Cabrita Neto:
 - Cabrita Neto mostrou-se convicto de que das conclusões dos conselheiros muito virá a beneficiar a política relativa às comunidades portuguesas.

 - O Governador Civil de Faro disse desejar a participação de todos os portugueses no processo de desenvolvimento económico, social e cultural da Algarve: " é bem conhecida a experiência bem sucedida de muitos dos nossos compatriotas, nalguns sectores e ramos de actividade, em cujo desenvolvimento estamos apostados hoje em dia no Algarve ".

- Cabrita Neto referiu-se ao importante papel que pode ser desempenhado pelo CCP na " divulgação no estrangeiro, dos projectos e iniciativas de desenvolvimento regional e local ".
- Observou ainda que " ao longo destas centenas de anos, desde que as primeiras naus partiram de Sagres, os governos parece terem sempre encontrado na emigração um meio benigno para resolver alguns problemas do nosso país e encontrar soluções tão fáceis como ilusórias. Muitas centenas de orçamentos deficitários do Estado Português foram equilibrados com o "ouro" conseguido no estrangeiro com muito sacrifício pelos emigrantes, aos quais ainda não fôí feita a devida justiça ".
- Por fim, Cabrita Neto manifestou a sua convicção de que " o Estado deve cumprir o seu dever, corrigindo os erros que impediam e impedem a conquista do progresso harmonioso e saudável e sarar por essa via as falhas acumuladas ao longo da nossa história ".

● Intervenção do deputado Fernando Figueiredo:

- _ Segundo este deputado o " balanço da reunião foi francamente positivo, porque depois de alguns problemas, os resultados finais conduziram a uma manifestação inequívoca de unidade, bom senso e numa nova ânsia de que o conselho tenha um papel mais relevante como órgão consultivo do Governo Português".

● Intervenção do deputado Luís Barradas do Amaral:

- Realçou também o resultado francamente positivo da reunião, dizendo: " ao fim e ao cabo, os conselheiros acabaram por chegar a um grande número de conclusões para o futuro ".

● Intervenção do deputado Caio Roque:

- Ao fazer um balanço da reunião destacou a maturidade política e o clima de unidade dos conselheiros.
 - Segundo Caio Roque " a partir deste momento é apenas da responsabilidade do próprio Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas a implementação das propostas feitas muito honestamente, pelos conselheiros, e depende do Governo o bom funcionamento no futuro do CCP ".
- Tal como estava previsto, o Secretário de Estado limitou-se no final a usar da palavra para dar apenas por encerrados os trabalhos da 6ª Reunião Mundial do CCP.

IMPrensa NACIONAL

- " Jornal de Notícias " - 21 de Novembro de 1987
- " Correio da Manhã " - 22 de Novembro de 1987
- " O Dia " - 22 de Novembro de 1987
- " Comércio do Porto " - 22 de Novembro de 1987
- " O Diário " - 23 de Novembro de 1987
- " O Emigrante " - 27 de Novembro de 1987

RECOMENDAÇÕES APRESENTADAS NA 6ª REUNIÃO MUNDIAL DO C.C.P.,
DURANTE A SESSÃO DE ENCERRAMENTO DA MESMA

1987

NOVEMBRO

- Na sessão de encerramento da 6ª reunião mundial do CCP, o Secretário Geral deste órgão consultivo, dr. José Guerreiro, leu as mais de 80 recomendações que sintetizam os 5 dias de trabalho desta reunião, e que abrangem 8 áreas:
 - Ensino e Cultura
 - Segurança Social
 - Emprego, Formação Profissional e Condições de Estadia
 - Económica e Financeira
 - Aduaneiras e Fiscais
 - CCP
 - Juventude
 - Comunicação Social

- O aspecto principal a salientar, é que os conselheiros pediram, a implementação das recomendações anteriormente feitas em outras reuniões e ainda não satisfeitas.

- Principais recomendações no âmbito do Ensino e Cultura:
 - são solicitados coordenadores e adidos culturais, e ainda cursos de reciclagem para professores e a reabertura do centro de turismo da Venezuela.
 - O Brasil quer uma acção mais efectiva do Governo português junto das autoridades brasileiras, com o objectivo de reforçar a divulgação correcta e constante dos valores históricos e culturais portugueses.
 - o conteúdo e a estrutura do ensino do português no estrangeiro, deve ser repensado profundamente, por forma a que os programas

se enquadrem harmoniosamente na realidade socio-educativa em que se inserem as comunidades.

- devem ser desenvolvidas as acções necessárias tendentes á integração do ensino do português no sistema educativo luxemburguês e espanhol.
- devem ser criados novos cursos e centros de ensino da língua e cultura portuguesa na Suíça, França e Espanha.

● Principais recomendações no âmbito da Segurança Social:

- as recomendações apontam para a necessidade de se promover uma campanha nacional de divulgação dos acordos de segurança social estabelecidos entre Portugal, o Canadá e a Província do Quebec, sobre acidentes de trabalho e doenças profissionais.
- os conselheiros do Brasil continuam á espera que sejam tomadas em devida consideração as recomendações formuladas desde 1983, o mesmo se passando com as transferências de pensões de reforma, quantitativos de abono de família e tantas outras questões postas, há longos anos, por comunidades dos diferentes quadrantes.

● Principais recomendações no âmbito dos assuntos de Emprego, Formação Profissional e Condições de Estadia:-

- É recomendado que se faça um levantamento da situação da formação profissional entre os emigrantes da Europa e se articulem as necessidades de formação com os fundos disponíveis da CEE e se apliquem os conhecimentos técnicos adquiridos.

● Principais recomendações no âmbito dos assuntos Económicos e Financeiros:

- Que sejam consideradas todas as recomendações anteriores sobre este assunto e ainda não implementadas.

- que seja criado um gabinete de apoio á elaboração de projectos de investimento para emigrantes, para os orientarem na escolha de áreas económicas rentáveis.

● Principais recomendações no âmbito dos assuntos Aduaneiros e Fiscais:

- Que os emigrantes sazonais sejam considerados como emigrantes de pleno direito, no que diz respeito á interpretação do Decreto-Lei nº 398/78 (importação temporária de veículos automóveis).

● Principais recomendações no âmbito do CCP:

- recomenda-se que o Governo tome as providências necessárias ao alargamento e reestruturação dos serviços consulares.

● Principais recomendações no âmbito da Juventude:

- o Conselho solicita ás autoridades competentes que na concessão de apoios e verbas oficiais aos projectos apresentados pelas associações de jovens empresários, sejam considerados os casos dos pertencentes às comunidades que desejem estender as suas actividades económicas a Portugal.

- defendem ainda a emissão do "Cartão Jovem", actualmente em vigor em Portugal, nos países onde existem comunidades portuguesas.

● Principais recomendações no âmbito da Comunicação Social:

- reclamaram o alargamento aos jornais das comunidades dos apoios concedidos á Imprensa portuguesa designadamente o porte pago e

facilidades de deslocação dos jornalistas.

- o reconhecimento pelo sindicato dos jornalistas de um estatuto idêntico ao dos que exercem a profissão em Portugal e a publicação de um estatuto para os jornais dos emigrantes, á semelhança do diploma criado para os jornais regionais.
- mantêm-se os lamentos pelo facto de recomendações feitas em reuniões anteriores não serem implementadas, como é o caso das que se prendem com a distribuição de material de apoio e o funcionamento de circuitos de informação.
- reconheceu-se a importância de que se reveste o facto de o "Jornal Português", que se publica na Califórnia, comemorar em 1988 100 anos de vida. Daí a proposta de que a próxima reunião da Comunicação Social se realize em San Pablo, onde aquele periódico está sediado, e que lhe seja prestada pelo Governo Português uma pública homenagem com a atribuição de uma medalha de ouro. Foi a propósito, sugerida a criação desse galardão para os órgãos da comunicação social das comunidades portuguesas que completem 25, 50 e 100 anos de vida.

IMPrensa NACIONAL

- " Jornal de Notícias " - 19 de Novembro de 1987
- " Diário de Notícias " - 19 de Novembro de 1987
- " O Diário " - 20 de Novembro de 1987
- " Diário de Notícias " - 21 de Novembro de 1987
- " O Dia " - 22 de Novembro de 1987
- " Primeiro de Janeiro " - 22 de Novembro de 1987
- " Jornal de Notícias " - 23 de Novembro de 1987
- " O Emigrante " - 27 de Novembro de 1987

NOTA:

Para uma melhor e mais completa informação, consultar as "RECOMENDAÇÕES DA 6ª REUNIÃO DO CCP" em anexo a este dossier.

COMUNICADO DO SECRETÁRIO DE ESTADO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS

SOBRE O MODO COMO DECORREU ESTA REUNIÃO E SOBRE AS CONCLUSÕES

1987

A TIRAR DA MESMA

NOVEMBRO

- Correia de Jesus, que só participou nas sessões de abertura e encerramento, solicitou já ao secretário do Conselho um relatório sobre o modo como decorreu a reunião, de forma a corrigir alguns aspectos e a " testar se a estratégia que nós definimos relativamente a este Conselho foi ou não a estratégia acertada ".
- O Secretário de Estado afirmou que " sendo o CCP um órgão consultivo, penso que o fundamental por parte do Governo é respeitar a autonomia do Conselho, e dar aos conselheiros as condições técnicas e operacionais mais propícias à reflexão. Tudo o que seja interferir, influenciar o trabalho dos conselheiros, do meu ponto de vista é negativo. Foi por isso que eu não estive nas reuniões parcelares do Conselho. Os conselheiros foram deixados em completa liberdade para a sós e entre si reflectirem sobre os problemas das comunidades ".
- Correia de Jesus manifestou-se favorável a uma rápida remodelação do decreto-lei que criou o Conselho das Comunidades de forma a torná-lo mais operacional e representativo: " como se diz no programa de Governo e como eu reafirmei no discurso que pronunciei na sessão inaugural desta reunião, o Conselho deve ser revisto no seu modo de funcionamento, nas suas atribuições e na sua periodicidade e âmbito das suas reuniões. Essa reformulação a nível legislativo deve ser feita para que fique bem claro que o Conselho das Comunidades Portuguesas é um órgão consultivo e não um órgão de fiscalização do Governo... e o primeiro passo a dar para essa clarificação é a aprovação de um regimento interno do CCP ".
- Correia de Jesus concluiu dizendo que: " para mim e para o Governo nunca houve nenhuma dúvida sobre a razão de ser do Conselho das Comunidades Portuguesas ".

IMPRESA NACIONAL

" O Emigrante " - 27 de Novembro de 1987

CONCLUSÕES TIRADAS DA 6ª REUNIÃO MUNDIAL DO C.C.P.

1987
NOVEMBRO

• Principais conclusões tiradas deste encontro:

- 1) O Conselho tem de ser levado a sério: quer a escolha dos conselheiros, quer a mentalidade e disposições destes, quer a preparação das reuniões, quer a agenda e decurso dos trabalhos, quer a continuidade de que se lhe dá, deverão todos estes elementos e fases assumirem e serem assumidos de acordo com a importância dos assuntos, as verbas dispendidas, as expectativas de quase 4 milhões de pessoas ali representadas. É necessário por isso trabalhar seriamente e responsávelmente na preparação, realização e seguimento das reuniões.
- 2) É preciso ter ideias claras: é preciso colocar o Conselho das Comunidades no seu devido lugar e ser considerado pelos nossos "cidadãos no estrangeiro" quer pelo nosso governo pelo seu real valor de elemento construtivo de um Portugal que é "pátria de comunidades".
- 3) É preciso reestruturar o Conselho das Comunidades: a eleição dos conselheiros, o funcionamento dos trabalhos, a clareza dos objectivos, a eficácia e rentabilidade resultante de um conveniente planeamento, a importância e consideração que as Comunidades e o Governo lhe atribuem são pontos a rever, a promover, a melhorar, indiscutivelmente.

IMPrensa NACIONAL

" Correio da Manhã " - 28 de Novembro de 1987

ANEXO

